

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: ANA CAROLINA SANTOS

TÍTULO: ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *Ricinus communis* L.: OLEAGINOSA UTILIZADA PARA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL

AUTORES: BRUNA OLIVEIRA NETO; ANA CAROLINA SANTOS

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: semente, armazenamento, oleaginosa

RESUMO

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *Ricinus communis* L.: OLEAGINOSA UTILIZADA PARA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL

Ana Carolina Santos, Bruna Oliveira Neto ; Rita de Cássia Mendes

A mamona (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa de uso largamente industrial, cujo óleo possui excelentes propriedades, podendo ser utilizado como insumo em diferentes ramos da indústria e também para fabricação de biodiesel. Porém, o armazenamento de tais sementes podem provocar alterações fisiológicas, prejudicando tanto a qualidade das sementes como também do seu óleo. A conservação dos óleos está relacionada à natureza e à qualidade da matéria-prima e, principalmente, das condições de armazenamento. As sementes serão armazenadas em ambiente natural de laboratório e em câmara fria, ao longo de um ano. Aos zero, três, seis, nove e doze meses de armazenamento as sementes serão submetidas aos seguintes testes e determinações: teor de água, germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento de plântula, envelhecimento acelerado, teste de frio, emergência em solo e índice de velocidade de emergência. Até o presente momento, foram realizados os testes descritos acima aos zero e três meses de armazenamento para avaliação das alterações fisiológicas em sementes de mamona decorrentes do armazenamento em ambiente natural de laboratório e em câmara fria, em dois tipos de embalagens (papel kraft e sacos de polipropileno).